



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS
Gabinete do Deputado CARIMBÃO JÚNIOR

A _____ COMISSÃO
Em _____/_____/_____

PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 188 /2015

A PUBLICAÇÃO

Em _____/_____/_____

PRESIDENTE

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 0002927

Data: 12/11/2015 Horário: 17:22

Legislativo - PLO 188/2015

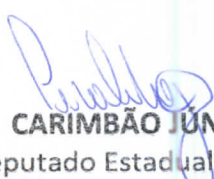
CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO
HONORÁRIO DO ESTADO DE ALAGOAS
AO BISPO DA DIOCESE DE PALMEIRA DOS
ÍNDIOS, DOM DULCÊNIO FONTES DE
MATOS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS DECRETA:

Art 1º - Fica concedida ao Bispo da Diocese de Palmeira dos Índios, **Dom Dulcênio Fontes de Matos**, o **Título de Cidadão Honorário do Estado de Alagoas**, de pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Alagoas, durante os 09 anos de serviço na Igreja daquela diocese.

Art 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Sessões da Assembleia Legislativa Estadual, em 11 de novembro de 2015.


CARIMBÃO JÚNIOR

Deputado Estadual – PROS



BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO:

Dom Dulcênio Fontes de Matos

BISPO DA DIOCESE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS – AL

Dulcênio Fontes de Matos nasceu no dia 19 de outubro de 1958, na cidade de Lagarto-SE, filho de Manuel Dias Matos e Leonor de Araújo Fontes. Ingressou no seminário no ano de 1979, sendo enviado por Dom Coutinho para estudar Filosofia no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, em Brasília. Em 1982, o então seminarista era transferido para o Seminário São José, no Rio de Janeiro, com a finalidade de estudar Teologia. Na 'Cidade Maravilhosa', cursou Teologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ.

No dia 14 de dezembro de 1985, memória litúrgica de São João da Cruz, o Diácono Dulcênio foi ordenado presbítero pela imposição das mãos e oração consecratória de Dom Coutinho. Depois de ordenado, exerceu seu ministério sacerdotal como Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Lagarto (1985-1987); Cura da Paróquia Nossa Senhora da Guia, em Ubaúba (1987-1992); por questão de meses, Administrador Paroquial da Paróquia São Francisco de Assis, em Cristianópolis; Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, Curato da Sé Diocesana, em Estância (1992-2001).

Academicamente, Pe. Dulcênio fez o curso de licenciatura em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, com a monografia: 'A Política em Aristóteles'. Posteriormente, fez, na Universidade Estadual do Ceará, sua pós-graduação em Filosofia. Fez ainda o curso de Direito Canônico pelo Instituto João Paulo II, Rio de Janeiro.

Em 18 de abril de 2001, depois de 15 anos de ministério sacerdotal, o Santo Padre João Paulo II, nomeou Pe. Dulcênio, Bispo Titular de Cozila e Auxiliar na Arquidiocese de Aracaju. Na época, era o bispo mais jovem do episcopado brasileiro. Foi sagrado bispo aos 16 de junho de 2001 em Estância por seu bispo, Dom Hildebrando Mendes Costa, Dom Palmeira Lessa – Arcebispo Metropolitano de Aracaju, de quem seria o auxiliar, e Dom Mário Rino Sivieri, bispo de Propriá. Dom Dulcênio escolheu, para a vida episcopal, o lema 'Pro Mundi Vita', 'Para a Vida do Mundo' (Jo 6,51).

Depois de cinco anos de pastoreio em Aracaju, mais especificamente no dia 05 de julho de 2006, o Papa Bento XVI nomeou Dom Dulcênio como Bispo Diocesano de Palmeira dos Índios. No dia 09 de Setembro, no átrio da Catedral Diocesana de Nossa Senhora do Amparo, aconteceu a posse do 4º Bispo de Palmeira dos Índios.

EM 14 DE DEZEMBRO DE 2015, O HOMENAGEADO COMPLETA 30 ANOS DE SACERDÓCIO.